

Dissertações Defendidas pelos Discentes do PEPG em Economia Política da PUC-SP

Giovana dos Santos

Título: Mercado formal de trabalho no Brasil: uma análise da reforma trabalhista para os estados e do simples nacional para os municípios.

Orientador: Prof. Dr. Julio Manuel Pires – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/23587>

Resumo

Esta pesquisa analisa o mercado de trabalho formal no Brasil. Para este estudo foi selecionado o período de 2004 a 2019 para os 27 estados brasileiros, com ênfase na Reforma Trabalhista ocorrida em 2017 e em seu impacto na admissão de trabalhadores formais no âmbito da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. No tocante à opção pelo Simples Nacional, foi selecionado o período de 2006 a 2017 referente aos 4.260 municípios que possuíam dados relacionados a essa modalidade tributária, de acordo com o Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE. Desse modo, foi realizada a investigação empírica com modelos econométricos com dados em painel – ou também conhecidos como dados empilhados (pooled data). Dentre as principais conclusões do estudo, é possível assinalar que o mercado de trabalho formal tem se deteriorado ao longo dos anos e a Reforma Trabalhista trará uma maior precarização. Quanto ao Simples Nacional, o fato de a microempresa ser optante gera externalidades positivas, com uma relação positiva na criação de vínculos formais de emprego.

Rodrigo Leme de Oliveira

Título: Hilferding hoje: uma análise de suas principais categorias teóricas para o capitalismo

Orientador: Prof. Dr. Julio Manuel Pires – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24036>

Resumo

O livro “O Capital Financeiro” de Rudolf Hilferding lançado em 1910 que outrora já foi considerado um “capítulo adicional d’O Capital” de Marx. Contudo, apesar de sua relevância, este autor não foi considerado por uma boa parte dos economistas, tanto dentro quanto fora de sua esfera marxista original. Mas, não por conta de falhas teóricas, mas sim por dicotomias relacionadas a posições políticas. Assim, O principal objetivo deste trabalho é retomar o livro de Hilferding enquanto contribuição científica ao atualizar as principais categorias elaboradas por este autor para o atual contexto de mundialização do capital e sua respectiva proeminência financeira. Sendo assim, tomando-se a fala de autores como Mauricio Sabadinni (2012; 2013), Arturo Guillén (2011a; 2011b e 2014) e Chesnais (2016) parte-se da hipótese que os conceitos de Capital Financeiro, Lucro do Fundador, Lucro Diferencial e Exportação de Capital, não foram explorados em toda a sua capacidade explicativa e, portanto, merecem ser examinados com maior profundidade, a fim de que se resgate a relevância de Hilferding como autor seminal para as dinâmicas capitalismo contemporâneo. Portanto, tendo em vista tal intuito, o presente estudo se vale de uma abordagem

qualitativa do pensamento de Hilferding a partir da metodologia de análise de conteúdo, a qual toma como referencial teórico/conceitual as categorias supracitadas, assim como os autores que retomam tais conceitos no trato da atualidade do sistema capitalista. Para tanto, tal investigação se dá em dois momentos primeiramente a realização de uma exposição argumentativa dos principais conceitos de Hilferding, a fim de delinear o arcabouço teórico no qual a pesquisa está estruturada. Já no segundo momento se demonstrar de que forma o sistema capitalista adquiriu a proeminência financeira vista atualmente, com o intuito de mostrar como o pensamento de Hilferding, desenvolvido no começo do século XX, pode auxiliar na interpretação do atual estágio da mundialização do capital a partir de suas categorias mais expoentes.

Luiz Gustavo Souza City da Costa

Título: A questão agrária no Brasil e a fronteira agrícola no Matopiba

Orientador: Prof. Dra. Rosa Maria Marques – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24072>

Resumo

Este trabalho tem por objetivo analisar a evolução da questão agrária no Brasil. No primeiro capítulo, busca-se levantar a história da concentração de terras e os debates acerca da questão que ocorreram no século XX, e, no segundo, a revolução verde, a ascensão do agronegócio e seus impactos. O capítulo três é dedicado à análise da região do Matopiba, a nova fronteira agrícola brasileira, situada no Cerrado. Nele, é explorado as características do território, a apropriação de terras pelo agronegócio e suas consequências sociais e ambientais.

Rebeca Junqueira Camilo de Carvalho

Título: Como a economia comportamental explica as decisões de consumo e poupança dos indivíduos: um estudo de caso

Orientador: Prof. Dr. Julio Manuel Pires – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24089>

Resumo

A economia comportamental aumenta o poder explicativo da economia, através da inclusão de fundamentos psicológicos e, dessa forma, propondo uma visão mais realista da sociedade e da economia. Através de uma análise bibliográfica apurada e de um estudo empírico de caso, o presente trabalho discute como acontece o processo de tomada de decisão de consumo e poupança individual pela ótica da economia comportamental. Identificamos que na economia comportamental, as pessoas tomam suas decisões com base em experiências pessoais e hábitos e não apenas em fatores racionais, os quais buscariam soluções ótimas. Assim, além de fornecer ferramentas poderosas para entender mais a fundo os consumidores, vai além, ao investigar fatores como bem estar, influência dos outros, reciprocidade, entre outros. Poupar, investir e consumir são tarefas difíceis e muito trabalhosas e, por isso, entender como os humanos se comportam quando tratam de dinheiro e, ao mesmo tempo, estudar investimentos, formas de poupar e de consumir são as melhores formas de tentar se proteger das armadilhas comportamentais do nosso cérebro e, com isso, obter melhores resultados. Através da pesquisa de campo desenvolvida por um questionário com pessoas que possuem entre 20 e 40 anos e ao menos graduação completa identificamos que esse grupo, ao tomar decisões de consumo e poupança, não são racionais e tomam muitas decisões controversas, além disso, não maximizam sua utilidade e não tomam decisões ótimas de longo prazo, mesmo quando conscientemente sabem quais são as decisões ótimas, optando por decisões que os satisfaçam apenas no curto prazo. Dessa forma, não há motivos para, ao estudarmos economia, tratarmos esses indivíduos

como indivíduos totalmente racionais, ao incorporarmos a análise comportamental na economia nos permitimos entender melhor essas decisões humanas e com isso trazemos uma visão mais realista da economia e da sociedade.

Ana Carolina Gimenes dos Santos

Título: O trabalho em plataformas digitais: uma análise do microtrabalho

Orientador: Prof. Dr. João Batista Pamplona – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24056>

Resumo

A presente dissertação parte do cenário evidenciado com o desenvolvimento da “economia digital” e as consequentes mudanças ocasionadas nas relações de trabalho, para analisar uma das novas formas de trabalho que surgiram com as plataformas digitais: as plataformas de microtarefas. A pesquisa pretende investigar as condições de trabalho dos brasileiros em plataformas de microtarefas, além de averiguar se há diferenças entre as diferentes plataformas, comparativamente à dinâmica do trabalho na Amazon Mechanical Turk (AMT). Para tanto, além da revisão da literatura sobre o crowdwork, aplicou-se questionário para 34 trabalhadores brasileiros de diferentes plataformas de microtarefas e, posteriormente, foram conduzidas entrevistas em profundidade com 4 deles. O caráter exploratório do estudo permitiu formular algumas hipóteses sobre o microtrabalho. Dentre os resultados identificados, de maneira geral o microtrabalho possibilita aos trabalhadores certa autonomia e flexibilidade de jornada, ao mesmo tempo em que os expõe aos riscos da ausência de proteção jurídica. Por outro lado, a pesquisa permitiu compreender que há variações das condições de trabalho nas diferentes plataformas observadas.

Andrey Gustavo Barbato

Título: Os desafios na difusão de inovações tecnológicas: o caso dos bioplásticos

Orientador: Prof. Dr. Joao Batista Pamplona – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24084>

Resumo

O objetivo deste trabalho é compreender, a partir da teoria apresentada, quais são os fatores intervenientes (com ênfase nos desafios) na difusão dos bioplásticos como matéria-prima da indústria de plásticos brasileira. Dessa forma, pretende-se contribuir com o melhor entendimento em relação às barreiras impostas no processo de difusão, em prol de eventuais proposições alternativas. Para tanto é apresentada a revisão da literatura a respeito da difusão das inovações tecnológicas e como se dividem as principais escolas de pensamento que estudam o tema – a convencional neoclássica e a evolucionista neoschumpeteriana. A partir dos instrumentos obtidos na teoria e do estado da arte do objeto de estudo buscamos compreender as percepções dos agentes empresariais inseridos na cadeia produtiva do plástico e bioplástico, desde o produtor do insumo básico até a empresa consumidora de embalagens plásticas, para que pudéssemos confrontar os diversos pontos de vista presentes no mercado. Identificamos que o fator oferta possui papel relevante e se mostra uma barreira por conta do monopólio no fornecimento da matéria-prima. A utilização dos biopolímeros em aplicações de baixo valor adicionado também geram disputas no setor por sua apropriação e comprometem a interação entre as empresas, além da questão da reciclagem e biodegradabilidade, que se mostram pontos fundamentais para se avançar e, dessa forma, contribuir para a solução de problemas alusivos ao uso dos plásticos.

Isadora Teixeira de Araújo

Título: Sistemas de metas de inflação no Brasil e a controvérsia sobre investimento agregado

Orientador: Prof. Dr. Rubens Rogerio Sawaya – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24064>

Resumo

Esta dissertação teve como objetivo verificar as implicações da política monetária brasileira, a partir da taxa básica de juros, sobre o investimento agregado. A pesquisa considerou o período que data adoção do Sistema de Metas de Inflação (SMI) no Brasil até o ano de 2019. Primeiramente, fundamentou-se os principais aspectos teóricos que contribuíram para o surgimento do SMI na literatura macroeconômica, os quais centralizam-se na análise da curva de Phillips e o debate sobre a neutralidade da moeda. Após isso, a pesquisa partiu para a verificação do objetivo geral, valendo-se de uma análise qualitativa sobre a política monetária brasileira, dentro do contexto do SMI, e suas implicações para os resultados do investimento agregado. Essa investigação concluiu que, uma vez buscando perseguir a meta de inflação, as autoridades monetárias, usando como principal instrumento a taxa básica de juros, podem gerar efeitos deletérios sobre o investimento agregado. No entanto, essa investigação não foi conclusiva do ponto de vista inverso, ou seja, se há variações de baixa da taxa básica, não se pôde concluir o que ocorre com o investimento agregado. Por fim, a análise qualitativa foi complementada por uma verificação empírica, feita a partir de dados em séries temporais, que, diante das evidências obtidas pelos testes de cointegração e pelo Teste de Causalidade Granger, foi conduzida à uma modelagem de equações simultâneas com mecanismo de correção de erros (VAR/VEC). Essa investigação constatou que, se valendo da taxa básica, a política monetária não tem impacto significativo sobre o investimento agregado, nem quando aumenta a Selic, nem quando a diminui.

Marcio Garcia

Título: Aprendizagem cumulativa como fonte de inovação: o caso de uma grande empresa do setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC) no Brasil

Orientador: Prof. Dr. João Batista Pamplona – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24193>

Resumo

O presente trabalho pretende discutir o papel da aprendizagem cumulativa como fonte de inovação para as empresas. Esta pesquisa tem como ponto de partida a teoria econômica evolucionária (heterodoxa) e da inovação, bem como explora suas críticas em relação à visão neoclássica da economia (ortodoxa). Uma empresa que busca inovação não se restringe apenas à área de pesquisa e desenvolvimento (P&D), mas também deve considerar o aprendizado contínuo do seu ambiente interno e externo que lhe proporciona um conhecimento tácito que a diferencia de seus concorrentes. Com o propósito de compreender a dinâmica inovadora das empresas, a partir dos processos de aprendizagem, a presente pesquisa tem por objetivo identificar e analisar as evidências do processo de aprendizagem do aprender fazendo, aprender usando e aprender interagindo como fonte de inovação nas empresas, através de um estudo de caso com entrevistas de profissionais de uma grande empresa do setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC) no Brasil. Os resultados do estudo de caso evidenciam a existência do processo de aprendizagem como fonte de inovação em rotinas formais e informais, especialmente para o tipo de aprendizado de aprender interagindo na geração de inovações pioneiras na empresa selecionada.

Camila Gaboni Silva

Título: A reforma trabalhista no Brasil: uma análise crítica

Orientador: Profa. Dra. Rosa Maria Marques – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24214>

Resumo

A lei 13.467/17, sancionada em julho de 2017, convencionalmente chamada de Reforma Trabalhista, foi responsável pela alteração, supressão ou inclusão de mais de 100 pontos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e foi a maior modificação na legislação trabalhista brasileira desde sua promulgação, em 1943. Enquanto os defensores da Reforma afirmavam que a medida traria modernização ao mercado de trabalho, criação de novos postos de trabalho e contribuiria para o avanço da produtividade e competitividade da economia brasileira, a oposição denunciava que a nova lei provocaria a precarização das condições do trabalho e um grande retrocesso dos direitos sociais duramente conquistados. Diante da problemática exposta, em meio a uma grave crise econômica e política, este trabalho busca analisar de forma crítica a Reforma Trabalhista, aprovada durante o governo de Michel Temer, que representou o avanço do projeto neoliberal no Brasil. Para isso, resgata-se a origem do pensamento neoliberal dentro do pensamento da história econômica e o lugar do trabalho na formação dessa teoria; leva-se em conta algumas particularidades essenciais da formação do mercado de trabalho no Brasil, como é o caso da informalidade e os elevados índices de rotatividade; e, por fim, traça um breve cenário do mercado de trabalho no Brasil nos dois anos após a vigência da Reforma.

Jose Marcos de Oliveira Redighieri

Título: Eficácia da política monetária no Brasil, uma análise comparativa

Orientador: Prof. Dr. Rubens Rogerio Sawaya - PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24325>

Resumo

A política monetária no Brasil é feita de forma indireta, isto é, operacionalizada por meio da taxa básica de juros, na esperança de que os sinais emitidos pela autoridade monetária sejam repassados para toda a estrutura de taxas de juros da economia. Constatou-se, estatisticamente, que, no caso do Brasil, esta forma de operacionalização não logra sucesso. Isto acontece, defende-se, por conta do comportamento especializado, por parte do sistema bancário, em ativos de curto prazo e, em segundo lugar, pelo poder político exercido pelos bancos.